

Leilão em sessão da Comissão Executiva
de Junho de 1912



Estipulação Municipal 1910



Emo Camara

Propriedade
sob o n.º 2486
3-5-1922

Jose Dias Ribeiro, morador na Rua de Montebelo n.º 264A, possuindo um terreno na Avenida Fernão de Magalhães, proximo a Rua dos senho d'Albuquerque, deseja nele construir uma casa destinada a officina de ourives, conforme o projeto junto, e ppeccitando da devida licença

Para entrar no Cofre Municipal da quantia de Rs 30,00 no resguardo da informação foi passada a guia n.º 464, que nesta data foi enviada a Tesouraria.

Rep.º da Facção Municipal, 6 de julho de 1922

[Signature]

P.º da Câmara Municipal

Porto, 15 de Maio de 1922

Pelo requerente

Jose Maria da Silva

884

Licença n.º 873
de 6 de julho de 1922



[Signature]

APPROVADA. PORTO EM CAMARA,

DE Junho DE 1922

O PRESIDENTE



Memoria

O projecto que se submete a aprovação da Ex.^{ca} Camara e que o Ex.^{mo} Sr. José Dias Ribeiro deseja construir na Avenida Fernão de Magalhães e qual se destina a officina de curives será construido conforme as condições seguintes: Os alicerces serão construidos de alvenaria e assentarão em terreno firme dobrando o asfalto e to no arranque das paredes as quaes serão de perpendicular; tanto as portas como janelas serão de cantaria lavrada a picos finos, assim como os prisos e paines; toda a obra de carpintaria será de pinho nacional a parte interior e a de castanho; a cobertura será de tipo chapeada; a retrete e a fossa em virtude de não ter a casa pateo, será interior tendo a retrete bacia de syffão canalizada para a fossa e com o competente tubo de ventilação; a fossa será construida de alvenaria argamassada, com o fundo concavo e os cantos arredondados em $\frac{1}{4}$ de circulo tendo duas tampas afastadas e uma da outra e revestida interiormente a chapa ydraulica para ficar bem impermeabilizada o pavimento da officina será de betonilha. Toda a construção será feita segundo o regulamento em vigor, observando-se não se o projecto como as determinações concludidas para obras d'esta natureza.

Projecto a que se refere o requerimento do Ex^{mo} Sr.

Jose Dias Ribeiro

Escala 1:100

(Avenida Fernão de Magalhães)

FRENTE

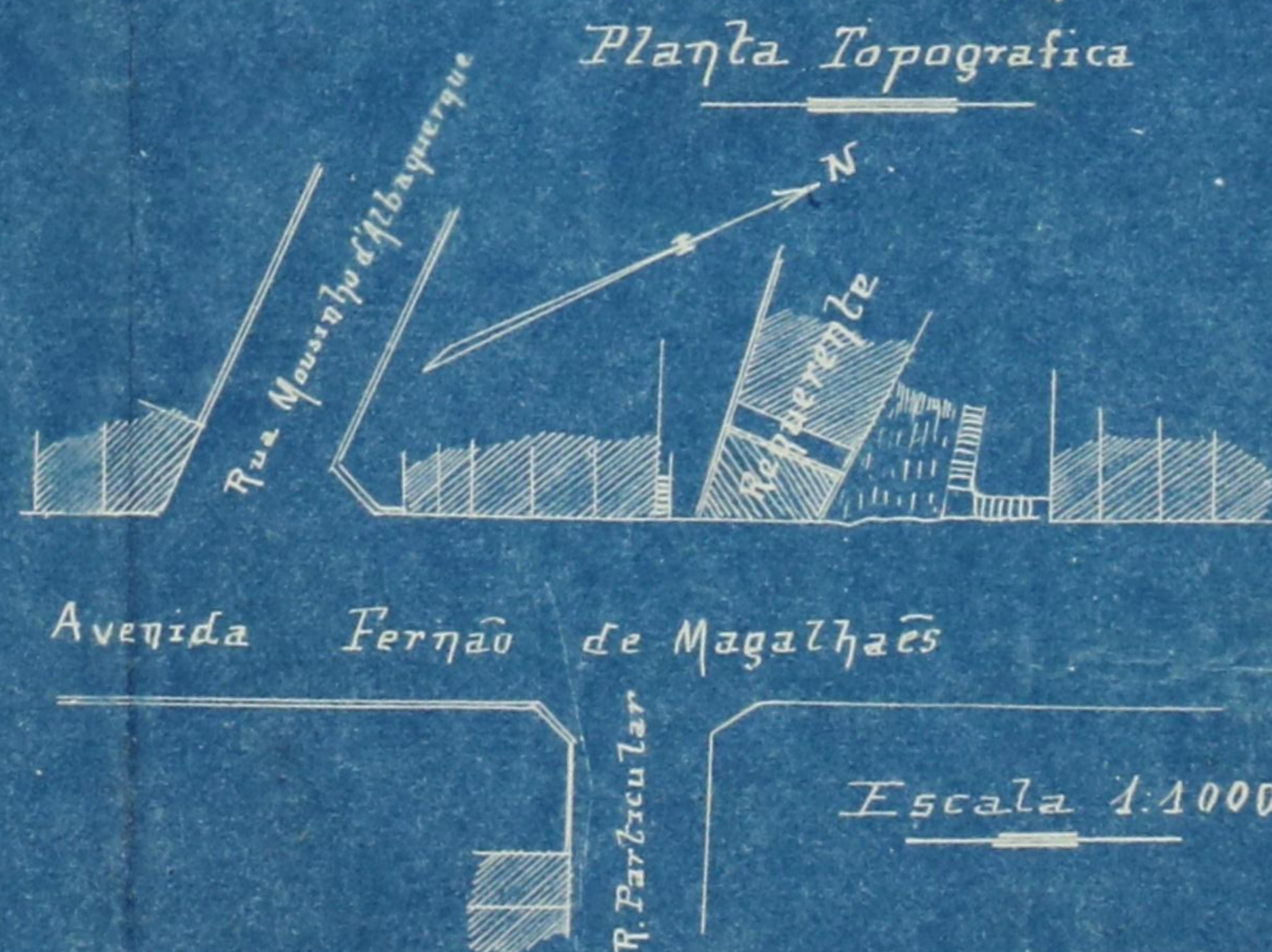
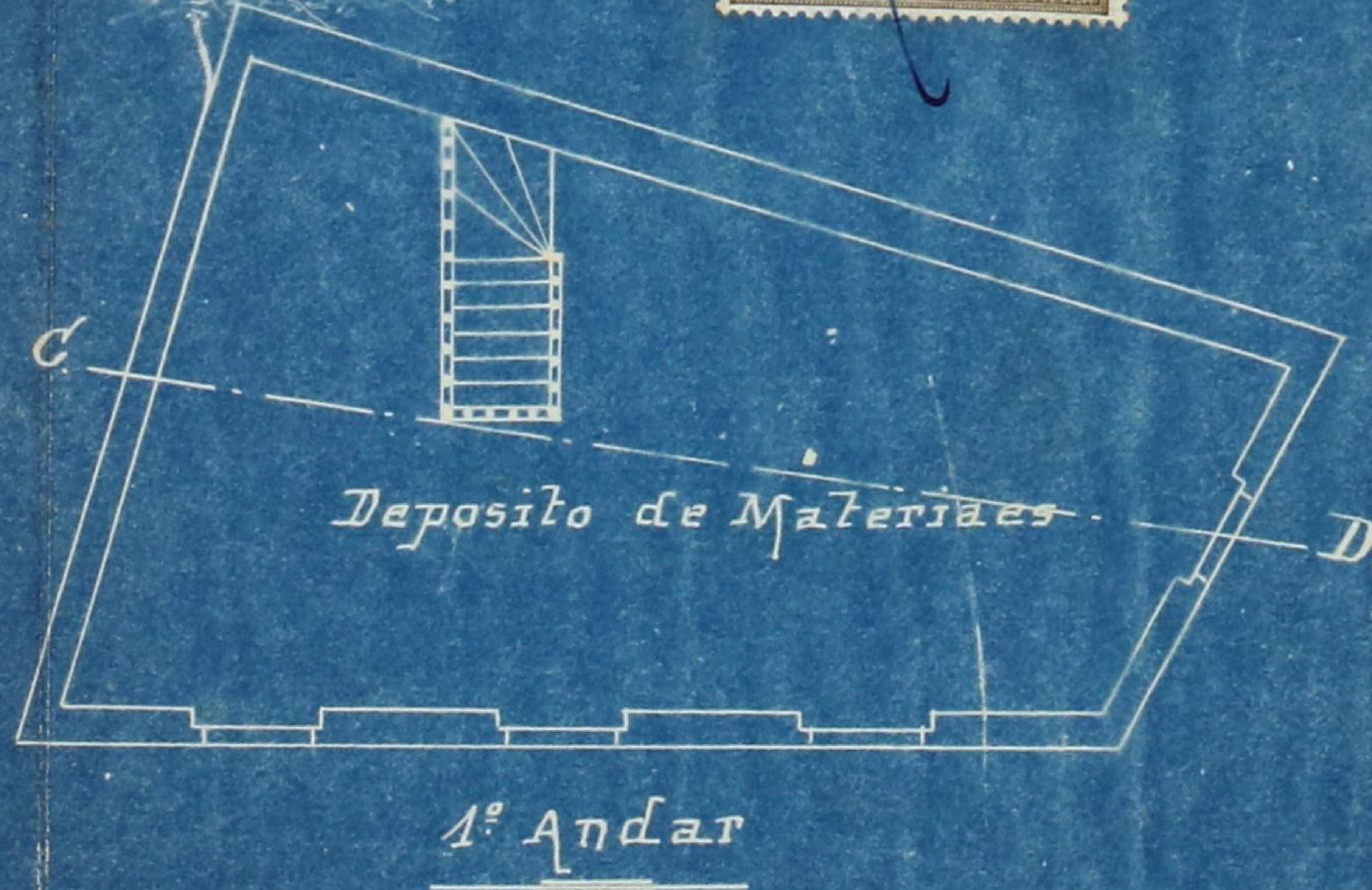
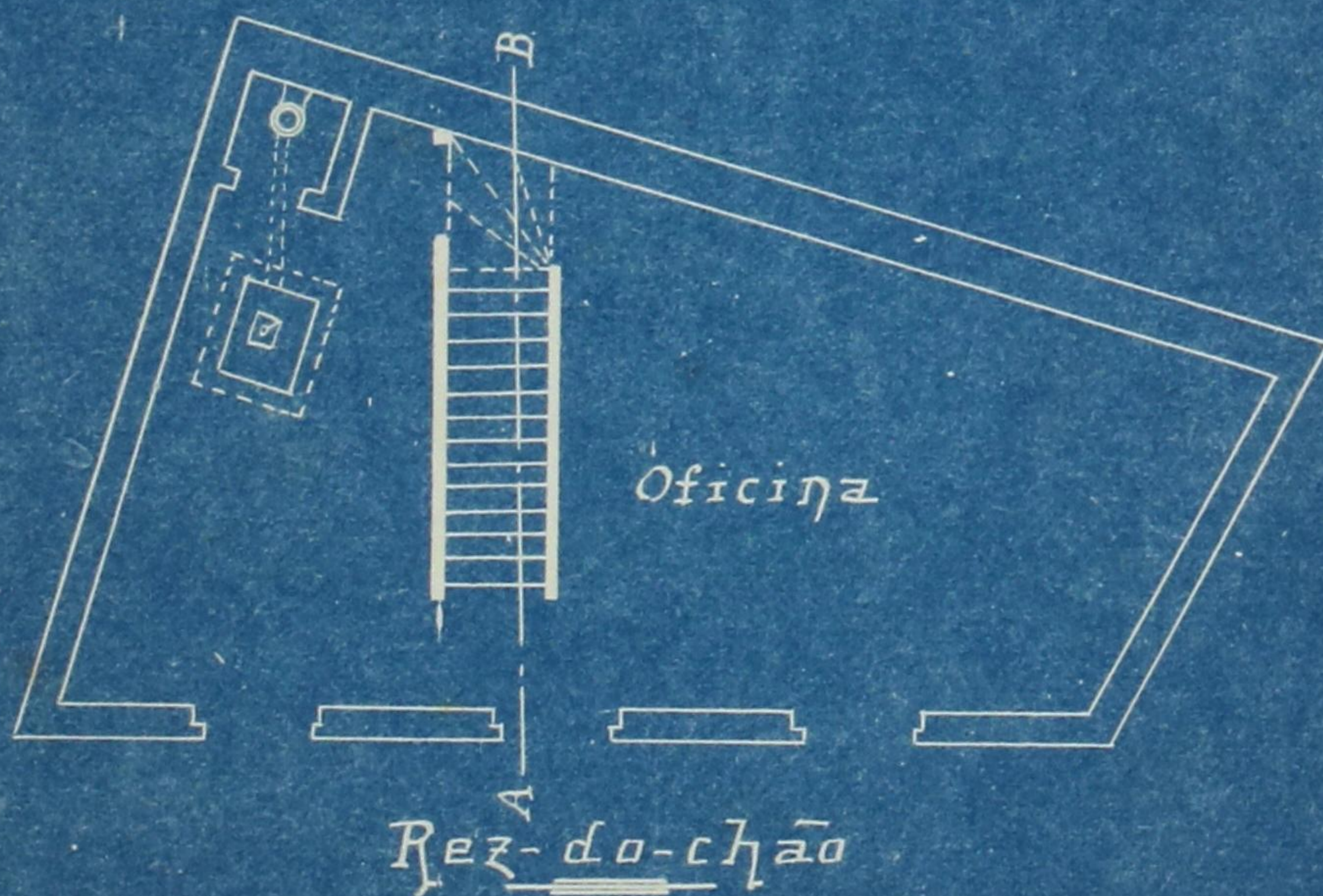
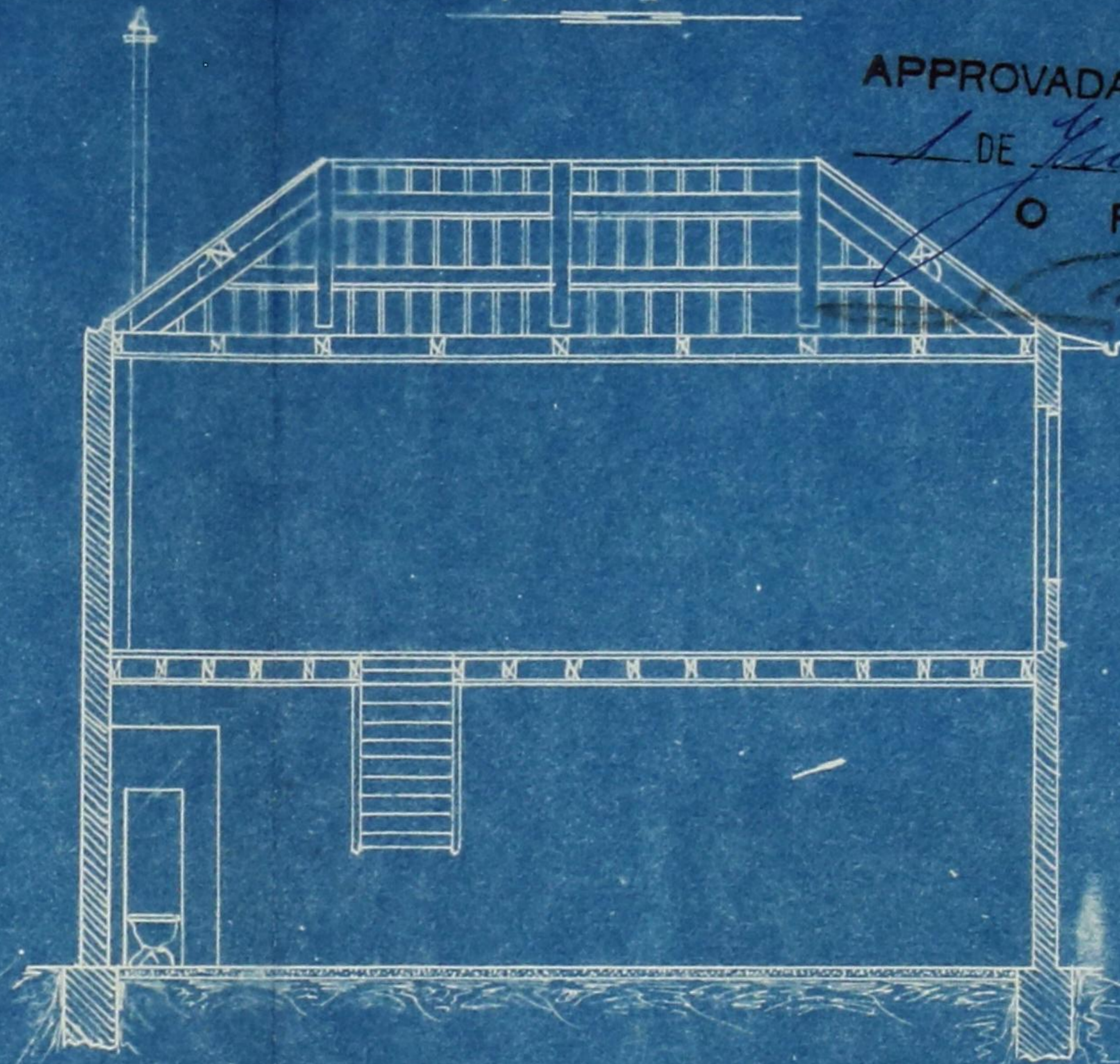
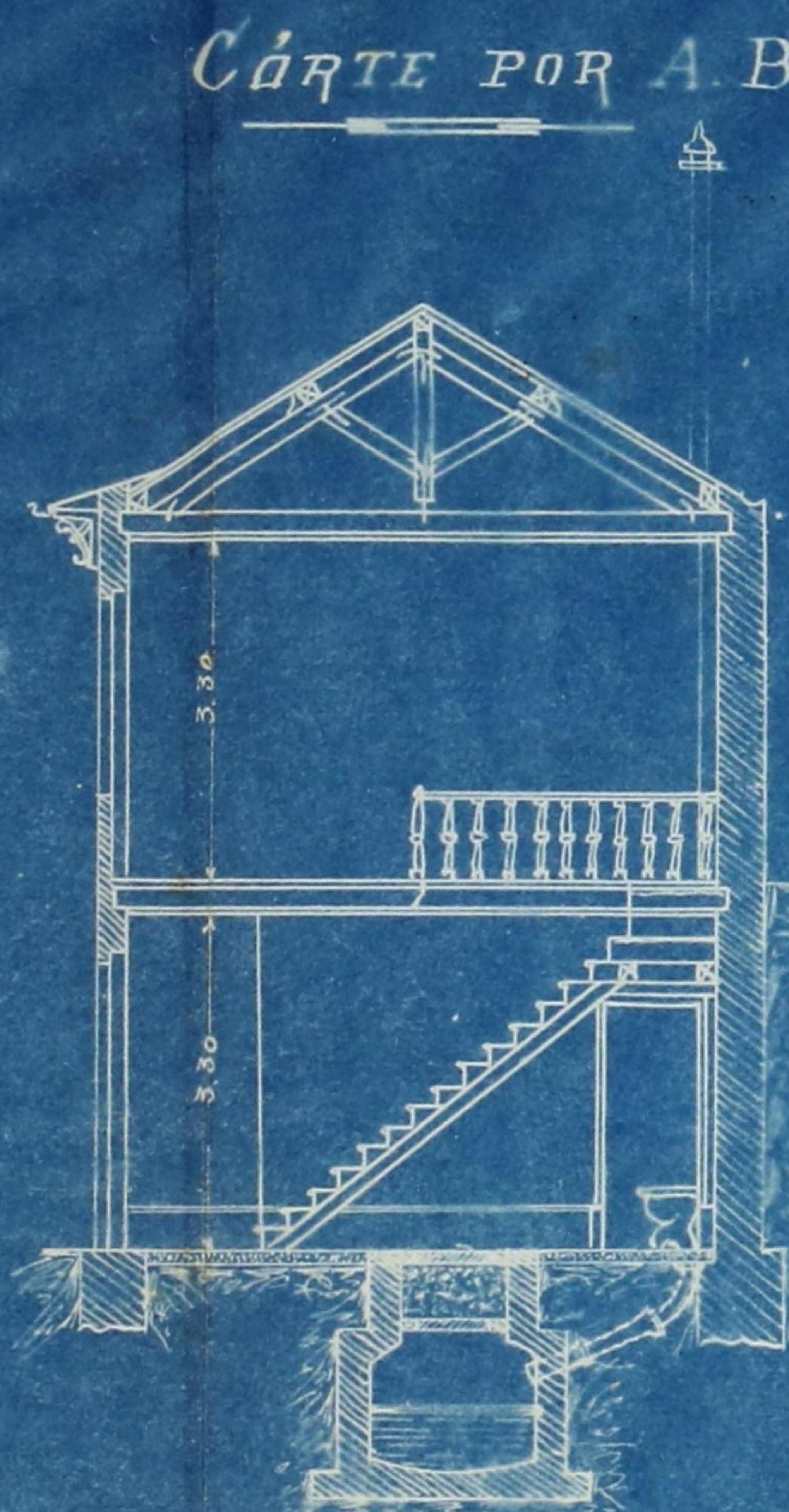
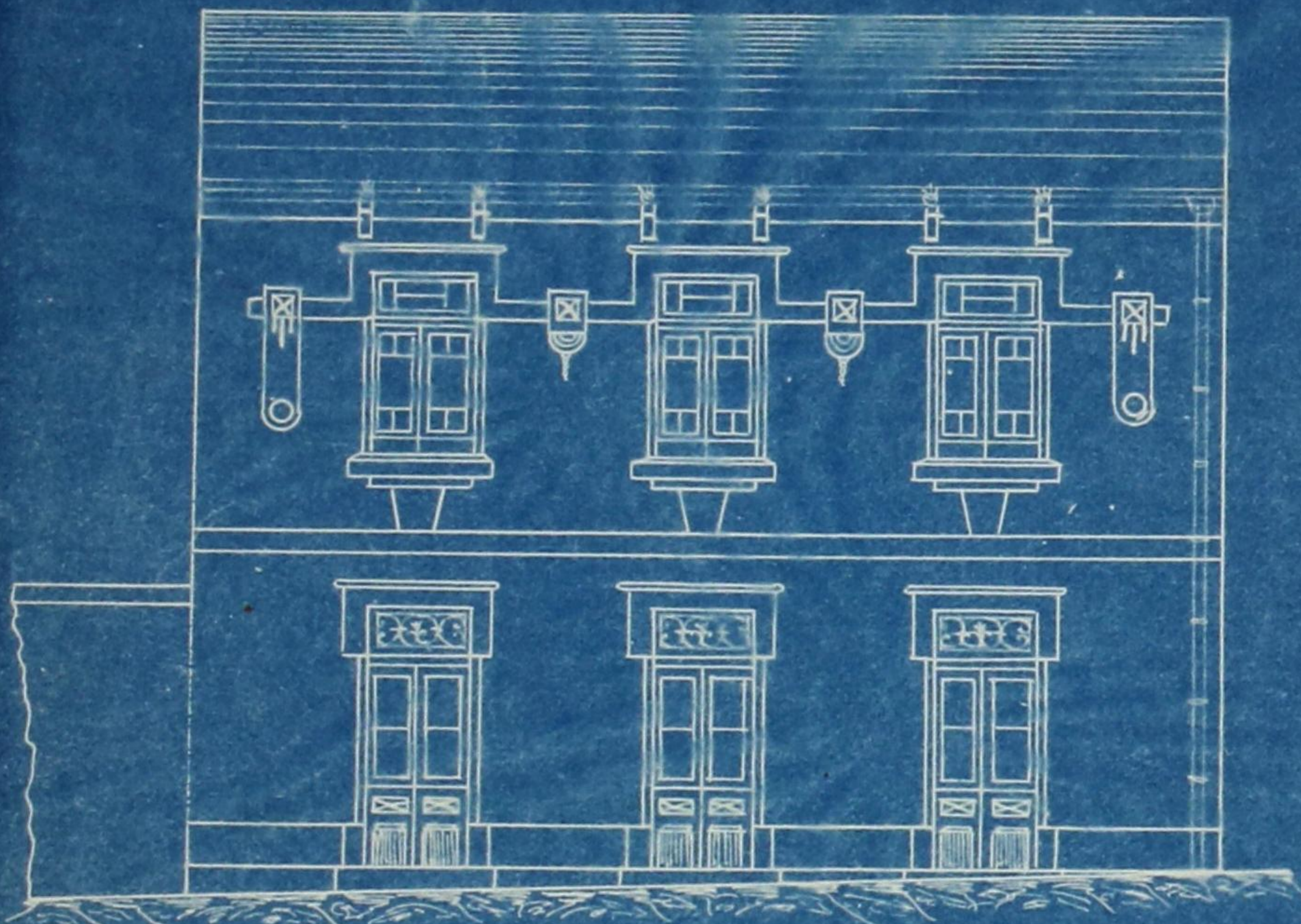
CORTE POR A. B.

CORTE POR C. D.

APPROVADA FORTO EM CAMARA

DE Junho DE 1922

O PRESIDENTE



321

CMP
AG

Na execução das obras a que se refere o
projecto R.E. nº 884, de 15-5-922, de
José Dias Ribeiro, nada ha a observar.

3.ª Repartição — Obras Públ

OBRAS DIVER

Porto e Secretaria, 20 de Maio de 1922.

O Inspector Geral




Registo { N.º 8849E
 Data 13-5-922

Licença { N.º
 Data



Câmara Municipal do Porto

3.ª Repartição — Obras Públicas

OBRAS DIVERSAS

Especificação da obra: *construção de oficina*

Requerente: *José Dias Ribeiro*

Morada:

Situação da obra: *Av. Ferrão de Magalhães*

Responsável:

Está nos casos do art. do Cod. de Post.

Declaração de responsabilidade:

Projecto da obra:

Condições a impôr:

Alinhamento: A discrecional
Nível de soleiras: // //
Depósito: 30,00
Licença: 11,00
Taxa: 77,00

Observações:

De acordo com disposições do Regulamento de Salubridade
A Fiscalização Municipal de Saneamento
17-5-922
S. Rodrigues

Está habilitado para o Saneamento
17-5-922
B. Rodrigues

A Comissão de Estética
17-5-922
Pelo Eng. chefe do 2º Secção

COMISSÃO DE ESTÉTICA
CIDADE DO PORTO
Sessão de 17 de Maio de 1922
O Secretário

APROVADO

Frederico de Oliveira

323

R.E.

3ª REPARTIÇÃO
Registro. 884
15-5-922

CMP
AG

Informe que o pedido está em
termos de deferimento.

20-5-922

Pelo Sr. Chefe, interino

[Signature]

~~Proposta
de deferimento
de 15/5/922~~

Câmara Municipal da Cidade do Porto



324
4/2

ANO CIVIL DE 1922

Guia de entrada de depósito N.º 464



Despacho de 1 de Junho de 1922

Dinheiro corrente	30 \$ 00
Papeis de crédito	\$
Total Esc.	<u>30 \$ 00</u>

Pela presente guia vai José Dias Ribeiro entrar no Cofre desta Municipalidade com a quantia de trinta escudos, em dinheiro

como depósito de garantia às condições em que lhe foi concedida a licença N.º 873, para construir uma casa destinada a oficina num terreno que possui na Avenida Fernão de Magalhães, próximo à rua Monsinho d'Albuquerque

quantia de que o respectivo tesoureiro passará o competente recibo.

Porto e Repartição de Fazenda Municipal, 6 de Julho de 1922

O Chefe,

Recebi a quantia de trinta escudos.

supra mencionada.

Tesouraria Municipal do Porto, em 6 de julho de 1922

Registada

Em 6 de julho de 1922

O Tesoureiro,



Câmara Municipal do Pôrto

3.ª REPARTIÇÃO — 2.ª Secção

Concede-se licença a Jose' Dias Ribeiro

para que possa construir uma casa, destinada a officina,
em terreno que possui na Av. = Fernão de Al-
galhaes, conforme o projecto que lhe foi apro-
vado em 1 de Junho ultimo

O requerente impetiar-se-ha ao alvará em vi-
vel de roturas que lhe foram determinadas.

Pôrto e Paços do Concelho, 6 de Julho de 1922.

(a) A. S. Miranda Paredes

Engenheiro Chefe da 3.ª Repartição, subscrevi.

O Presidente da Comissão Executiva,

(a) Bianqui de Camara

Licença	11\$00
Taxa	77\$00
Impresso	\$05-
Outro	\$30
Soma—total	88\$35-

RECEBI.

Phentatredes

REGISTADA.

Paredes

Depositou na tesouraria do Concelho a quantia de trinta
Esc., conforme a guia n.º 464.